

## **Desenvolvimento Rural local: passado, presente e perspectivas para o futuro Vale dos Vinhedos - RS**

Marina Calca  
Amanda Jackelyne Batista  
Jessica Zdruikoski  
Marialdo Luis Pizetta Stopassola Da Silva  
Vanderlei Marschner

A escolha do diagnóstico no Vale dos Vinhedos ocorreu por seu destaque como produtor de vinhos e por seu apelo turístico. A região possui um legado cultural e gastronômico dos imigrantes italianos relacionado à vitivinicultura que, até hoje, é a base da economia das famílias que moram na região. Este trabalho objetivou realizar um diagnóstico e análise crítica do Vale dos Vinhedos sob a ótica do desenvolvimento rural desde os indígenas até o presente, de modo a traçar um panorama com proposições para o desenvolvimento futuro. A metodologia compreendeu pesquisas no material didático de diferentes disciplinas do curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural da UFRGS, além de consultas a trabalhos de temas correlatos. O período habitado pelos indígenas foi marcado pelo etnocentrismo. Com a chegada dos europeus, a cultura indígena foi ignorada e prevaleceu a cultura dos imigrantes italianos, tendo os indígenas sido dizimados pelos “bugreiros”. Além do advento do sistema agrário indígena, constataram-se outros eventos igualmente importantes, como o surgimento das primeiras vinícolas brasileiras, em 1879, o início da industrialização, após 1930, a criação das cooperativas, as festas da uva e o surgimento das vinícolas francesas. Após 1970, as produções precisaram se qualificar melhor e a região ganhou força no etnoturismo com as políticas públicas. Em 1995, foi fundada a Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos com objetivo de fortalecer as atividades de seus agricultores, o que fez a região ganhar reconhecimento mundial e conquistar a Indicação de Procedência e de Origem Vale dos Vinhedos. Concluiu-se que o enoturismo aumenta as desigualdades entre os moradores da região e descaracteriza a paisagem do espaço rural, o que é agravado pela forte especulação imobiliária e pelo plano diretor das cidades do vale não estarem em sintonia.